

Edite Azevedo

De: José Silvino <zesilvino@gmail.com>
Enviado: 5 de julho de 2019 10:33
Para: Assuntos Parlamentares
Assunto: Opinião projeto de opinião nº.138/XI (PCP)

Bom dia,

Referindo-me á solicitação de parecer escrito no âmbito do projeto de resolução nº.138/XI (PCP), referente á defesa do mar e salvaguarda da zona económica exclusiva, gostaria de dizer o seguinte:

- Sendo a nossa ZEE mais de metade do todo nacional e a seu potencial para duplicação num futuro, concordo que os meios utilizados na prevenção são de longe insuficientes e mais do que isso mal aproveitados o que existem. não compreendo que mesmo tendo o estado dificuldades económicas assinaláveis, deixe que uma só ínfima parte do seu manancial disponível esteja na sua maior zona e por sinal a mais rica segundo dizem os entendidos e mesmo esses estão muitas vezes direcionados para uma fiscalização que a meu ver peca por ridícula que é.

- Estou-me a referir á corveta que muitas vezes anda na costa a certificar que as pequenas embarcações têm todos os itens de segurança. Esse trabalho devia ser feito por pequenas embarcações, desviando as maiores para trabalho mais eficaz e mais longe da costa.

- Mesmo, a fiscalização junto da costa, está a ser feita de forma muito deficiente, basta olhar a cada vez que saio para o mar.

- Para fazer essa fiscalização nem carecia de embarcações, bastava que as autoridades percorressem a costa pelas arribas com um bom par de binóculos e um computador e identificar os prevaricadores; seria de uma importância vital as pessoas saberem que estão a ser observados e com isso criar um maior efeito dissuasor.

- O mar está cada vez mais procurado e com isso é lamentável o que está acontecendo com os atuns por exemplo. Se olharmos os sistemas de vigilância, observamos uma quantidade de embarcações, que fazem um cerco pelas ilhas e não deixam que os cardumes se aproximem da costa, isso é muito mau porque perde a nossa frota de pequenas embarcações a possibilidade de os capturar bem como as empresas de conserva que depois tem de ir lá fora comprar o pescado para poder laborar.

- Enfim, gostava de poder ver alguma coisa feita não para mim, mas para as gerações vindouras e gostava muito que pelo menos por uma vez que fosse que isso tivesse a mão dos que nesta região e país têm esse poder. se querem deixar a vossa marca façam o milagre de proteger o que é nosso. **AS ÁREAS DE RESERVA TÊM DE SER INCREMENTADAS.**

- Sei que este meu contributo é pequeno, a região é pequena e o país também, mas pelo menos aqui na região podemos com a autonomia que temos, deixar marca positiva pela diferença.

PROTEGER É MUITO MELHOR DO QUE PERDER.

Um bem-haja a todos

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA	
DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	
ARQUIVO	
Entrada	2012 Proc. n.º 108
Data	09/07/05 N.º 138/XI